



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

ANA PAULA SOARES TEIXEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Brasília  
2017

**ANA PAULA SOARES TEIXEIRA**

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Profa. Me. Celeida Belchior  
Garcia Cintra Pinto

Brasília  
2017

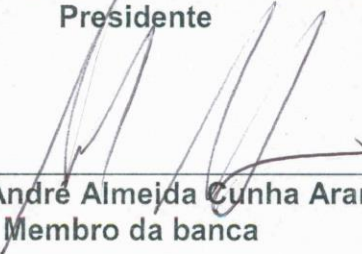
## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) ANA PAULA SOARES TEIXEIRA foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



---

**Profa. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto**  
Presidente



---

**Prof. Me. André Almeida Cunha Arantes**  
Membro da banca



---

**Profa. Me. Hetty Lobo**  
Membro da Banca

**Brasília, DF, 12/ 06 / 2017**

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Física Infantil através das atividades lúdicas tem um papel de extrema importância, pois trabalha como alvo principal o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, psicológico e social da criança. As crianças serão incentivadas através do lúdico a desenvolver aspectos como, a criatividade, a autoconfiança, raciocínio lógico e convivência em grupo. **Objetivo:** Mostrar a importância do lúdico nas aulas de Educação Física e sua contribuição como motivador para o desenvolvimento harmonioso das crianças na Educação Infantil. **Material e Métodos:** O presente estudo foi realizado por meio do levantamento de periódicos científicos e livros. Trata-se de uma revisão bibliográfica de pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados por meio de busca eletrônica artigos disponíveis das bases de dados tais como; Lilacs, Scielo, Google Acadêmico e outros, no período 1966 a 2017. **Revisão da Literatura:** Uma das formas mais competentes para envolver as crianças nas atividades propostas nas aulas de Educação Física infantil é o lúdico. O brincar e o jogo estão totalmente relacionados ao desenvolvimento motor e afetivo da criança. O emocional é fundamental para a criança se envolver com a aprendizagem, e o lúdico é uma forma de tornar o processo de ensinar e aprender prazeroso, despertando o entusiasmo e a alegria. A psicomotricidade correlacionada com atividades lúdicas é de suma importância para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico da criança. Amplia diferentes capacidades psicomotoras como concentração, memória, criatividade, contribuindo para o desenvolvimento pleno da criança, nos aspectos físicos, mental e na personalidade. **Considerações Finais:** O lúdico deve estar presente em todas as atividades pedagógicas das aulas de Educação Física Infantil, pois contribui de forma positiva para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. **Palavras-chave:** Educação Física Infantil. Lúdico. Desenvolvimento psicomotor.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3 REVISÃO DA LITERATURA</b>	
<b>3.1 A importância da ludicidade na educação infantil .....</b>	<b>9</b>
<b>3.2 A ludicidade e o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil. ....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 A educação física e o desenvolvimento psicomotor por meio de atividades lúdicas e recreativas na Educação Infantil. ....</b>	<b>14</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO A: CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO B: CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO C: FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO D: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO E: FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE VERSÃO FINAL DE TCC.....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO F: AUTORIZAÇÃO ( autorização artigo biblioteca ).....</b>	<b>28</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem como tema a importância das atividades lúdicas na educação física infantil, buscando identificar os fatores positivos que podem contribuir para a formação integral das crianças nas aulas de Educação Física.

A Educação Infantil vem como primeiro ciclo da educação básica e trabalha como objetivo principal o desenvolvimento físico, psicológico, social e intelectual da criança de até cinco anos de idade, numa parceria de escola, família e comunidade. Como parâmetros e orientações pedagógicas contam com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação infantil (DCNs). As crianças serão incentivadas através do lúdico, por meio de jogos e brincadeiras, para praticar e estimular suas capacidades motoras, iniciar o processo de letramento e começar a fazer descobertas (BRASIL,1998).

A integração do lúdico nas aulas de educação física infantil dentro da escola, tem o potencial de estimular o interesse significativo nos alunos, favorecendo o processo ensino e aprendizagem, gerando benefícios e produtividade, principalmente nas aulas de Educação Física, que se constituem em um recurso positivo para melhorar as relações entre as crianças, no seu contexto cultural e no meio em que convivem, tendo como exemplo o educador, como principal responsável por todo esse desenvolvimento (GASPAR, 2011).

A Educação Física infantil através das atividades lúdicas tem um papel de extrema importância, pois a criança passa bastante parte do seu tempo nas instituições educacionais infantis. O lúdico passou a ter um papel importante no desenvolvimento das crianças, pois visa o desenvolvimento afetivo, social, cognitivo e motor (TRIGO E ORÍCIO, 2012).

Para Anjos (2013), o lúdico é de suma importância, pois oportuniza à criança desenvolver e trabalhar sua criatividade, a convivência em grupo, a autoestima, o conhecimento corporal, além de promover a compreensão de regras, deveres e limites.

Toda forma de ludicidade na infância está na base das atividades intelectuais da criança. Não ajudam somente na diversão e no envolvimento do gasto de

energia, mas contribuem na promoção do desenvolvimento intelectual da criança (PIAGET, 1966).

Segundo SOUSA (2011), o brincar tem condições de gerar estímulos e proporcionar para as crianças, práticas que possibilitem movimentos variados que irão auxiliar no desenvolvimento motor, sensorial, perceptivo, cognitivo, afetivo e cultural.

O professor de Educação Física Infantil tem um papel muito importante na vida e na formação das crianças, pois tem o compromisso de direcionar e trabalhar utilizando o lúdico através dos jogos e das brincadeiras no processo de construção do ensino e da aprendizagem (SANTANA, 2014).

É primordial que os professores de Educação Física Infantil tenham incentivo buscando sempre atividades para inovar a fim de criar aulas diferenciadas, possibilitando aos seus alunos o desenvolvimento de novas habilidades e despertando seu interesse de uma forma geral (NASCIMENTO, 2010).

Os professores que utilizam as atividades lúdicas nas aulas de Educação Física infantil conseguem compreender melhor todos os seus alunos não só nos aspectos da aprendizagem, mas também nos aspectos relacionados ao desenvolvimento geral das crianças. Com os jogos e brincadeiras as crianças elaboram, desenvolvem, modificam, e fazem do aprender um processo complexo, simples, continuado e bem mais prazeroso, onde sempre querem participar das atividades propostas pelo professor (ZAMBONI; BRONDANI, 2011).

Nesse sentido torna-se importante o papel da Educação Física no processo educacional, na Educação Infantil, pois através das atividades lúdicas a criança consegue explorar seu corpo, se auto conhecer, interagir com os demais, desenvolver o raciocínio lógico, motor e cognitivo, contribuindo para que a criança assimile, expresse e construa sua realidade. Para as crianças na Educação Física Infantil as atividades lúdicas garantem muitas vantagens, sendo importante que o professor de Educação Física tenha uma sensibilidade apurada para identificar se há uma interação da criança com o lúdico, pois ele tem um papel fundamental na estimulação dessa vivência durante suas aulas (FATIMA, 2013).

Assim, o objetivo do presente estudo foi mostrar a importância do lúdico nas aulas de Educação Física e sua contribuição como motivador para o desenvolvimento harmonioso das crianças na Educação Infantil.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo foi realizado por meio do levantamento de periódicos científicos e livros relacionados a importância do lúdico na Educação Física Infantil. Trata-se de uma revisão bibliográfica de pesquisa de natureza exploratória. Foram identificados por meio de busca eletrônica artigos disponíveis das bases de dados tais como; Lilacs, Scielo, Google Acadêmico e autores como: Campos (2005), Freire, (1994), Ferreira (2003), BRASIL, PCNs (1998), entre outros. A análise dos dados incluiu publicações realizadas no período 1966 a 2017.

Como base de pesquisa utilizou-se as seguintes palavras chave: Educação Física Infantil; Lúdico; Desenvolvimento psicomotor.

Para a realização do trabalho foram utilizadas as leituras Exploratória, seletiva, analítica e interpretativa.

Após a leitura exploratória foi realizada a leitura seletiva do material, verificando a relevância dos achados.

Após a leitura seletiva, foi realizada uma leitura analítica com os materiais selecionados e a seguir, uma leitura interpretativa para a redação do trabalho (GIL 2002).



### **3. REVISÃO DA LITERATURA**

#### **3.1 A importância da ludicidade na educação infantil**

A educação Infantil funciona em Instituições de Educação que atendem crianças de quatro e cinco anos de idade. Tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança nos seus aspectos psicológico, físico, intelectual e social, em conjunto com a ação familiar e da comunidade. As crianças serão incentivadas através do lúdico, por meio de jogos e brincadeiras, para praticar e estimular suas capacidades motoras, inicia o processo de letramento e começar a fazer descobertas (BRASIL, 1998).

Na primeira infância a criança, se concentra nela mesma. Começa a despertar, aos poucos uma realidade, onde passa a adquirir noções temporais, espaciais e de seu próprio corpo, distinguindo-se dos objetos ao seu redor. Essa sua concentração, permanece por algum tempo. Porém a auto centração não deve ser estendida por muito tempo, passando pela adolescência ou fase adulta (FREIRE, 1994).

O intelectual da criança e seu desenvolvimento estão relacionados com as mudanças que ocorrem em sua personalidade. Se elas vivem condições sociais e históricas parecidas, mesmo sendo diferente uma das outras, é normal constatar alguma semelhança entre crianças que possuem a mesma idade (FÁTIMA, 2013).

O desenvolvimento intelectual, cognitivo das crianças, nessa faixa etária é classificado em dois períodos, que se organizam em uma sequência de tempo determinante, na qual a criança desenvolve fundamentos que posteriormente irão capacitá-las para as fases adjacentes que são: sensório-motora, pré-operatória, operatória-concreta e operatório-formal (PIAGET, 1966).

No período sensório-motor (0-2 anos) momento onde a criança passa pela fase exploratória, obtendo dessa forma seus primeiros reflexos, que se transformam de acordo com suas experiências, sentem uma grande necessidade de conhecer o mundo ao seu redor através de movimentos rudimentares e manipulativos. No estágio pré-operatório (2-6/7 anos) é o período que a criança desenvolve a linguagem oral e um grande poder com caracteres de animismo, com fortes traços egocêntricos onde a criança é centrada em si própria (PIAGET, 1966).

O mundo da criança, nesse período, depende das relações que ela vai estabelecendo com os objetos e as pessoas que a cercam. Porém é muito inocente e o que conhece dos objetos e de si própria não é suficiente para criar relações em grupo. Ela passa sua atenção para o brinquedo de acordo com seus interesses ou com sua própria atividade. Portanto a marca característica da criança que passa pela escola na primeira infância é a auto concentração (FREIRE, 1994).

A Educação Física infantil, através das atividades lúdicas, tem um papel de extrema importância, pois a criança passa bastante parte do seu tempo nas instituições infantis e escolas. O lúdico, através das brincadeiras diferenciadas, fará com que as crianças tenham mais interesse e gostem mais de estar presentes na escola, buscando a integração com as demais crianças e com o meio em que convivem. Quando trabalhamos com o lúdico não estamos deixando de lado o comprometimento do aprendizado, mas sim envolvendo mais o aluno com uma maneira de aprender satisfatória e ainda mais agradável, facilitando ainda mais a aprendizagem (TRIGO E ORÍCIO, 2012).

Desde o nascimento a brincadeira é uma das formas mais utilizadas pelas crianças. Podemos auxiliar através das atividades lúdicas, a interação no contexto de aprendizagem, contribuindo para um ambiente propício, lidando com a sua comunicação e linguagem, possibilitando a continuação no processo, que visa um ambiente onde se sintam acolhidas e respeitadas (ANDRADE, 2005).

Para Le Boulch (1992) o trabalho psicomotor com crianças é de suma importância para o desenvolvimento motor, afetivo e psicológico, pois elas passam a desenvolver suas aptidões perceptivas através das atividades lúdicas, como meio de encaixe no comportamento psicomotor. A psicomotricidade compreende a relação entre a motricidade, a mente, e a afetividade e facilidade no desenvolvimento global da criança por meio de técnicas adequadas.

A psicomotricidade ajuda no desenvolvimento da criança, analisa a ligação presente entre a consciência e o movimento, desenvolvendo assim a cognição e diversos movimentos corporais como expressão e dessa forma estimula variadas capacidades motoras para uma criança mais equilibrada e harmoniosa. (VANJA,2003).

Segundo Alves (2004) o movimento humano é permeado por dois elementos intrínsecos que traduzem e dão sentido às ações do indivíduo em relação ao outro: motricidade e psíquico. A motricidade humana está relacionada com o aspecto motor do movimento, onde o sistema nervoso emite respostas através da musculatura à determinado estímulo. O psíquico é um arcabouço de informações armazenadas no sistema nervoso, tais como sensações, afetos pensamentos imagens, percepções, entre outras. Portanto, a psicomotricidade é a ação do indivíduo em relação ao outro, através do movimento, permeado por memórias, necessidades, percepções e motivações.

Gislene (2005) fundamentada pelas teorias piagetianas cita que, o equilíbrio é uma atividade, compensativa, onde mostram respostas exteriores e interiores do indivíduo. O desenvolvimento mental é um equilíbrio totalmente progressivo, uma passagem contínua da vida, onde o sujeito passa de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio maior.

### **3.2 A ludicidade e o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil**

A motricidade humana está ligada à existência, se relaciona com o que sentimos e buscamos expressar através de movimentos e gestos, com o que somos e acreditamos. O ser humano na infância até a fase adulta se movimenta de forma expressiva e simbólica, por meio de movimentos como correr, andar e saltar, que são mecanismos mais utilizados na Educação Física Infantil, pois o andar de um adulto não é igual ao de uma criança, da mesma maneira que o saltar de uma criança não é igual ao de outra criança. Na Educação Física a criança se expressa através de seus movimentos (LE BOUCH, 1987).

O termo psicomotricidade surgiu pela 1ª vez em 1920, significando uma ligação direta entre pensamento e movimento. A psicomotricidade tem importância sobre a formação da personalidade da criança, faz com que a mesma tome consciência da relação do seu corpo com o meio. A inteligência é um processo de adaptação ao meio ambiente, gerada pela manipulação dos objetos do meio e pela modificação dos reflexos primários da criança. A adaptação compreende os processos de assimilação dos objetos e as informações são incorporadas nas

estruturas mentais, pré-existent na criança. Já na acomodação, essas estruturas são transformadas a partir das informações sobre o objeto (GISLENE, 2005).

Ainda segundo a autora a psicomotricidade apresenta elementos básicos que são importantes para o desenvolvimento da criança. O Esquema corporal, elemento indispensável para a formação de sua personalidade, quando ela começa a perceber as coisas e os seres que estão ao seu redor. A Lateralidade começa quando a criança tem a percepção dos lados direito e esquerdo. A estruturação espacial, quando a criança tem a consciência do seu próprio corpo e a Orientação temporal quando tem a capacidade de situar-se em função dos acontecimentos, antes, após, durante, e em seus intervalos (GISLENE,2005).

É essencial trabalhar com a psicomotricidade na fase inicial da infância, pois a mesma contribui para que o processo educacional se torne mais rico de possibilidades, experiências e vivências para a criança. As atividades lúdicas deixam de ser um meio recreativo e socializador, passando a ter funções importantes, contribuindo na estruturação do pensamento da criança e na percepção de seu corpo. Para a contribuição da formação da personalidade da criança o conhecimento corporal é um componente fundamental (ALVES,2004).

Na educação infantil as principais influências teóricas são constituídas pela recreação, e pela psicomotricidade. O desenvolvimento motor, possibilita à criança uma visão de conhecimento como: corpo e mente, interno e externo, entre outros. O mundo em sua volta interfere de forma substancial na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento. A criança é um símbolo representativo das diversas manifestações culturais e do movimento que aprendem em suas atividades cotidianas, tanto na família quanto na escola, por meio das relações sociais. Ela se expressa através de seu corpo, por meio dos gestos e da oralidade. Brincando a criança aprende a demonstrar através de seus movimentos (SAYÃO, 2007).

Para diminuir as dificuldades do aprendizado na escola, o movimento corporal é muito importante. Acrescentam-se as brincadeiras, os jogos e todas as formas de ludicidade, que visam a interação, o prazer e a diversão das crianças, contribuindo no desenvolvimento individual de cada um e no processo ensino-aprendizagem, tendo em vista um reflexo da vivência escolar e da cultura que a cerca ( XAVIER, et.al 2013).

O lúdico significa jogo e tem sua origem da palavra “ludus”, que significa tudo que envolve o ato de jogar, de se movimentar e de brincar. Na infância o jogo é muito importante, pois contribui na construção do desenvolvimento das capacidades de percepção e cooperação da criança. Jogo é toda atividade que possui características de ordem, tensão, precisa se movimentar, mudar, ter entusiasmo e ritmo. No brincar a criança cria o mundo que deseja, pode vivenciar todos os seus sonhos e se autocriar, pois brincando ela está fantasiando, vivendo o imaginário, criando diversos personagens e falas diferentes através de sua imaginação (ZAMBONI; BRONDANI, 2011).

Na educação infantil é essencial que a criança vivencie o mundo lúdico, pois o mesmo contribui para o seu desenvolvimento. O lúdico, por meio do brinquedo, dos jogos e da recreação, ajuda a desenvolver aspectos importantes para a maturidade da criança como a socialização, cooperação, imaginação, criatividade, respeito ao próximo e regras. (LIRA, 2014).

Segundo Vanja, (2003) os jogos surgiram na Grécia como forma de promover a diversão. Com o passar dos anos alguns mestres aperfeiçoaram seus estudos, para tornar o jogo um fator responsável no desenvolvimento educacional da criança, pois o mesmo ajuda na sua socialização, sendo caracterizado por uma atividade que desenvolve o trabalho físico e mental, pois todo jogo é realizado por meio de regras e objetivos e se baseia em um começo, meio e fim. Na infância o jogo ajuda na formação do carácter, no desenvolvimento motor e adaptação social da criança.

De acordo com a autora os jogos motores estão divididos em grandes jogos, que podem ser realizados com vários participantes. Os pequenos jogos onde precisam utilizar força, velocidade e agilidade de cada grupo como a queimada. Jogos sensoriais, que utilizam os sentidos como elemento recreativo, visam o desenvolvimento do pensar e suas reações como o da Cobra cega. Para a criança compreender um determinado jogo, tem que ser explicado passo a passo, fazendo com que elas repitam a explicação, que pode ser ilustrada no chão, no quadro, na própria quadra da escola. Pode-se, assim também, abranger no ensino do jogo atitudes, gestos e linguagem (VANJA,2003).

O brinquedo ou jogo são fundamentais na primeira infância. Na pré-escola as crianças brincam com bastante frequência, brincam em suas casas, brincam quando

não tem aula, brincam quando o brinquedo pode ser levado para a aula. O jogo dentro da escola não deve ser o mesmo que o de fora, devendo ser realizado como conteúdo que se inclui em projetos baseados nos objetivos educacionais. Nas atividades com brinquedo o professor deve saber como desenvolver e onde quer chegar a partir do que se desenvolveu, podendo trabalhar habilidades motoras, como saltos, corridas, giros ou habilidades perceptivas como noção de tempo e espaço, manipulação dos objetos, além de trabalhar em grupos, ajudando no desenvolvimento da cooperação (FREIRE, 1994).

De acordo com o autor os professores devem sempre dialogar com as crianças sobre as atividades realizadas durante as aulas, pois essa maneira de interação é essencial para a sua tomada de consciência sobre todas as ações realizadas naquele momento (FREIRE, 1994).

Para que as possibilidades da aprendizagem sejam alcançadas, todas as atividades e jogos devem ser prazerosos e os professores não devem, de forma alguma, obrigar seus alunos a fazerem determinadas atividades. Ele tem como papel fundamental incentivá-las para que realizem as atividades propostas (ANJOS,2013).

### **3.3 A educação física e o desenvolvimento psicomotor por meio de atividades lúdicas e recreativas na Educação Infantil**

Recreação vem do latim recreare - onde se cria novamente e significa prazer representado por toda atividade que é praticada livremente, no sentido positivo e dinâmico. A recreação ajuda na formação da criança, estimulando o desenvolvimento do espírito cooperativo, companheirismo e domínio do próprio corpo. Podemos utilizar alguns meios na recreação como os exercícios posturais, que visam à postura correta e exercitam o aparelho motor da criança. Exercícios livres, que visam aprimorar as capacidades dos movimentos como correr, lançar, gritar. Exercícios de expressão, que visam trabalhar tudo que cerca a criança em seu dia a dia, trabalhando o emocional e sentimentos que envolvem o domínio de habilidades psicomotoras (VANJA, 2003).

De acordo com a autora, no período do renascimento, com a recreação recordando a ciência, ressurgem as artes e começam a despertar a educação. A criança passa a ter autonomia da sua própria ação, como poder participar, se movimentar, saltando, gritando, correndo, e podendo interagir com as demais. Nesse período a recreação educacional passa a ser vista como uma maneira de reestabelecimento das relações entre adultos e crianças. Passam a valorizar a educação moderna, se questionam em relação à educação tradicional e colocam a Educação Física no contexto educacional (VANJA, 2003).

As atividades recreativas devem ser selecionadas, pensando que é a criança que constrói o próprio movimento a partir de estímulos do seu meio, a partir das estruturas psíquicas que já possui, como também da sua prática pessoal de sua exploração, buscando soluções para problemas do movimento. Deve-se privilegiar atividades recreativas que envolvam resistência, força, agilidade, velocidade, coordenação global (óculo manual e óculo pedal), equilíbrio, lateralidade, percepção espaço-temporal, e estruturação do esquema corporal (GISLENE,2005).

No desenvolvimento infantil as brincadeiras são como funções primordiais na vida da criança e através delas ela passa a ampliar diferentes capacidades psicomotoras, como concentração, memória, imitação, criatividade. Através da interação social com outras crianças amadurecem essas capacidades para melhor socialização com o meio (BRASIL, 1998).

Na infância a qualidade de vida depende do brincar. A educação Física escolar é muito importante, pois ajuda no desenvolvimento de comportamentos individuais e coletivos da criança, somando para melhorar o ensino e a aprendizagem de uma maneira ainda mais prazerosa (ANJOS,2013).

As atividades de coordenação global têm o objetivo de colocar a criança diante de uma tarefa onde ela mesma vai buscar resposta ao desafio cinético proposto, permitindo que ela descubra uma gama de movimentos coordenados em função de um objetivo a ser atingido (GISLENE,2005).

Na infância a brincadeira é um meio de interação entre as crianças, quando brincam trabalham os estímulos através de seus sentidos, auditivo, visão e toque além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades motoras. Na infância o

brincar assume diferentes formas para a criança, onde ela passa a recriar o brinquedo e objetos de acordo com a sua imaginação. (LIRA, 2014)

O jogo dos lenços pode ser realizado na quadra ou pátio da escola, o professor pede que as crianças se reúnam ao centro, ele traz alguns lenços de cores sortidas (vermelho, rosa, roxo e amarelo), toda vez que ele escolher um lenço com uma dessas cores, pede aos alunos que realizem um determinado movimento (andar de joelhos, pular, dançar na ponta dos pezinhos, imitar animais) no ritmo da música que ele escolher. O jogo é muito bom para ser aplicado na infância pois tem o objetivo de trabalhar o desenvolvimento da compreensão, percepção visual, equilíbrio, coordenação, criatividade, expressão do movimento, ritmo e memorização da criança (ALVES, 2004).

A brincadeira de esconde-esconde é muito boa para ser utilizada na infância, e toda criança já brincou durante algum período de sua vida. Nessa brincadeira uma criança é escolhida para ser a pega, permanece um tempo com os olhos fechados para que as demais crianças possam se esconder, o pegador sempre tentará achar cada uma das crianças escondidas antes que se salvem no pique. Brincadeiras como essa não exigem normas sistematizadas podem ser adaptadas livremente pelo professor e devem ser realizadas na primeira infância, pois ajudam a estimular a criança através de sua criatividade (FREIRE, 1994).

De acordo com a autora nas escolas também se pode improvisar vários tipos de brincadeiras. Uma delas é a brincadeira com pneus velhos, onde os professores e alunos se encarregam de pintar esses pneus de diferentes cores como, amarelo, rosa e azul, de uma maneira onde possam obter um grupo de pneus de cada uma dessas cores propostas ou outras da preferência do professor. Na primeira infância essa brincadeira pode fazer parte do brinquedo simbólico, servindo de casinha, túneis, esconderijos, estimulando a imaginação e criatividade da criança. Quando o professor disponibiliza materiais variados para a atividade, onde possam ser confeccionados junto com as crianças, está dando a oportunidade para que elas possam vivenciar e tenham a percepção da realidade concreta, onde vejam a modificação do real em função de suas necessidades. (FREIRE, 1994).

Brincadeiras com corda também podem ser utilizadas na infância. O professor estica uma corda de mais ou menos 8 metros, pede aos alunos que pulem com os



pés juntinhos de um lado para o outro sem que encostem na corda. Esse tipo de atividade tem o objetivo de trabalhar a agilidade, coordenação e força da criança. Com a corda também se pode trabalhar o equilíbrio do corpo, colocando-a totalmente esticada no chão do pátio da escola o professor pede aos alunos que façam uma fila e um por vez vai caminhando até o final da corda e voltam de marcha ré. Na brincadeira com copos plásticos a criança tem que equilibrar o copo nas diversas partes do corpo (testa, braços e ombros) indo de um lado para o outro do pátio, brincadeiras como essa tem como objetivo trabalhar o desenvolvimento tempo/espaço o corpo e equilíbrio da criança (MORENO, 2007).

Nas aulas de Educação Física infantil também se pode trabalhar as brincadeiras com balões. O professor distribui 2 balões para cada criança e pede que elas encham de ar; com o pincel anatômico pede que um balão elas pintem com um rosto de alguém conhecido ou personagem e o outro uma paisagem. Esse tipo de atividade tem como objetivo a recreação. Na brincadeira com bola o professor pode pedir aos alunos que equilibrem a bola sem bater nas diversas partes do corpo, cabeça, ombro, barriga e pés. Esse tipo de atividade tem como objetivo trabalhar o equilíbrio e conhecimento do próprio corpo (MORENO, 2007).

Brincando a criança satisfaz seus desejos, exercita suas capacidades de relacionamento, adquirindo regrinhas básicas como pedir, recusar, ganhar ou perder, aprendendo que ao seu redor também existem outras crianças, que ela não é um ser único, precisa conviver com os demais colegas. Na brincadeira ela se educa aprendendo a apreciar suas tentativas e esforços para determinadas atividades, se sente feliz quando consegue terminar a tarefa, seja pegando o colega ou montando um quebra cabeça, ela se sente totalmente realizada por atingir a meta, e isso soma na sua autoestima. Brincando a criança pode atingir níveis de realização acima daquilo que ela está habituada normalmente e isso faz com que se sintam realizadas (FERREIRA, 2005).

As aulas de Educação Física na infância são muito importantes na vida da criança, pois contribuem para a construção do seu desenvolvimento, na sua socialização com os colegas, no trabalho em equipe, na imaginação, no relaxamento, no esporte e em sua criatividade (ANJOS,2013).

O professor de Educação Física Infantil deve incluir os jogos e as brincadeiras em seu planejamento, preenchendo as necessidades da autoestima, auto realização e afeto dos alunos, através do trabalho com atividades lúdicas. Porém quando planejar suas aulas deve sempre ter em mente que nem todas as atividades lúdicas vão contribuir no desenvolvimento psicomotor da criança. Cabe a ele executar a melhor maneira para trabalhar no desenvolvimento, pois com atividades lúdicas ele envolve a criança nas brincadeiras e jogos propostos durante a aula. Além disso também ajuda a exercitar o corpo e a mente (FERREIRA, 2005).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do presente estudo foi mostrar a importância do lúdico nas aulas de Educação Física Infantil e sua contribuição como motivador para o desenvolvimento harmonioso das crianças na Educação Infantil.

O lúdico deve estar presente em todas as atividades pedagógicas das aulas de Educação Física Infantil, pois contribui de forma positiva para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Os jogos e as brincadeiras devem estar presentes no cotidiano escolar da educação infantil, pois são importantes e auxiliam no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo, psicológico além de ampliar diferentes capacidades psicomotoras, como concentração, memória, imitação e criatividade, contribuindo para a formação e desenvolvimento pleno da personalidade da criança.

Os professores de educação física têm um papel fundamental na formação e no desenvolvimento das crianças na educação infantil, pois podem contribuir, disponibilizando o maior número de possibilidades, por meio de atividades lúdicas, que proporcionem às crianças vivenciarem diferentes situações que serão fundamentais para o seu desenvolvimento e a construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Como aplicar a psicomotricidade:** uma atividade multidisciplinar com amor e união. Rio de Janeiro: Walk, 2004.

ANDRADE, A. F. L. de. A importância do brincar na educação infantil. In: ENCONTRO FLUMINENSE DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR, 9., 2005, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://novo.cev.org.br/biblioteca/a-importancia-brincar-educacao-infantil/>> Acesso em: 31 Maio.2017.

ANJOS, J.A. **A importância das atividades lúdicas nas aula e educação física no processo ensino aprendizagem.** 2013 45f. Monografia (Graduação) - Programa pró- licenciatura da Universidade de Brasília- Polo Ariquemes- RO, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: <[http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6970/1/2013\\_JairoAlvesdosAnjos.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6970/1/2013_JairoAlvesdosAnjos.pdf)> Acesso em: 31 Maio.2017.

BRASIL. Ministério de Educação. **Parâmetros curriculares nacionais:** para educação infantil/ secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category\\_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192)> Acesso em: 31 Maio.2017.

CAMPOS, O, G. **Psicomotricidade:** educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.10.ed.Petrópolis: Vozes, 2005.

FATIMA, C.; SILVA, F. G.Desenvolvimento, aprendizagem e atividades lúdicas na concepção de Leontiv: contribuições para a Educação Física escolar. **Nuances: estudos sobre Educação Física**, Presidente Prudente , v.24, n. 01, p. 127-146, jan./abr.2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2160/cregina>> Acesso em 31 Maio.2017.

FERREIRA, H.S,; VALDEZ, M.T.M. Brincar na Educação Física como qualidade...de vida! **Revista Digital**, Buenos Aires, n.87, p. 1-6, ago. 2005. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd87/brincar.htm> 31 Maio 2017> Acesso em 31 Maio .2017.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1994.

GASPAR, A.S. **O lúdico na Educação Física infantil.** 2011. 61f. Monografia (Gradação de Educação Física) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LE BOULCH, J. **Educação psicomotora**: a psicocinética na idade escolar. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1987.

LIRA, Natali Alves Barros; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância do brincar na educação infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-22, 2014. Disponível em: <[http://docs.uninove.br/artefac/publicacoes\\_pdf/educacao/v5\\_n1\\_2014/Natali.pdf](http://docs.uninove.br/artefac/publicacoes_pdf/educacao/v5_n1_2014/Natali.pdf)> Acesso em 31. Maio.

MORENO, G. **RECREAÇÃO**: 1000 com acessórios. 5. ed . Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

ORÍCIO, M S; TRIGO, R. W. M. A ludicidade e sua relação com a educação física infantil. **Revista científica UNIFOR**, Formigas, v. 7, n. 2, p. 116-124, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/18101927-A-ludicidade-e-sua-relacao-com-a-educacao-fisica-infantil.html> > Acesso em 5. Maio. 2017.

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Difel, 1966.

SANTANA, R.F. **Atividades lúdicas nas aulas de Educação Física**. 2014.22f. Monografia (graduação). Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5892/1/21273857.pdf> > acesso em 31.Maio.

SALOMÃO, Hérica Aparecida Souza; MARTINI, Marilaine; JORDÃO, Ana Paula Martinez. A importância do lúdico na educação infantil: enfocando a brincadeira e as situações de ensino não direcionado. **Psicologia. com. pt—O portal dos psicólogos**, 2007. Disponível em: <<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0358.pdf>> Acesso em 31. Maio.

SOUSA, F.H. A importância do brincar nas atividades físicas para portadores de necessidades especiais. **Revista da faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v.9, n.1, p. 157-165, jan.abr. 2011. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637718> Acesso em 31.Maio.

SAYÃO, D. T.: Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil”, in: VAZ, A. F. SAYÃO, D. T., e PINTO, F. M. (Org.): **Educação do corpo e formação de professores**: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2007. Disponível em: <[http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador\\_de\\_arquivos/arquivos/273/infancia-ef-educacao.pdf](http://escolar.universoef.com.br/container/gerenciador_de_arquivos/arquivos/273/infancia-ef-educacao.pdf) > Acesso em: 31. Maio. 2017.

FERREIRA, V. **Educação Física: recreação, jogos e desportos.**Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

XAVIER, A. P. S.; OLIVEIRA, E. C.; COSTA, M. B. P. O lúdico da Educação física e conteúdos matemáticos dos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista eletrônica da Univar**, v. 3, n. 9, p. 109-112. 2013. Disponível em: <<http://revista.univar.edu.br/index.php/interdisciplinar/article/view/63>> Acesso em: 31. Maio. 2017.

ZAMBONI, A.A.; BRONDANI, V. Jogos e brincadeiras: o lúdico enquanto mediador da aprendizagem em Educação Física. **Fiep Bulletin**, V.81, número especial, p. 1-5, 2011. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/399> > Acesso em: 31.Maio. 2017.

**ANEXO A**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, **CELEIDA PINTO**, declaro aceitar orientar o(a) discente **ANA PAULA SOARES TEIXEIRA** no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 18 de fevereiro de 2017.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469  
[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel virgem.

**ANEXO B**

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

**CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de Autoria**

Eu, Ana Paula Soares Teixeira, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 12 de junho de 2017.

Orientando



**ANEXO C**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, ANA PAULA SOARES TEIXEIRA RA: 21175881 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL no dia 12/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) - [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)

Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.



**ANEXO D**Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

autorizar sua apresentação no dia 12/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469

[www.uniceub.br](http://www.uniceub.br) – [ed.fisica@uniceub.br](mailto:ed.fisica@uniceub.br)



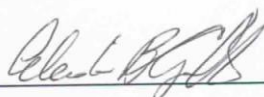
Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

**ANEXO E****FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, CELEIDA BELCHIOR GARCIA CINTRA PINTO

venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, autorizar a entrega da versão final no dia 24/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador



## ANEXO F



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES  
Curso de Educação Física

## AUTORIZAÇÃO

Eu, Ana Paula Soares Teixeira RA 21175881, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso a importância do lúdico nas aulas de educação física na educação infantil, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de junho de 2017.

Assinatura do Aluno

